

Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde - **SUVISA**
Diretoria de Vigilância Sanitária e Saúde Ambiental - **DIVISA**
Coordenação de Vigilância em Serviços - **COVIS**
Núcleo de Segurança do Paciente - **NSP**



Boletim Informativo Segurança do Paciente

Volume 1, nº 1, 2024





O Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) da Bahia realiza ações sanitárias conforme o Plano Integrado da ANVISA (2021-2025), que incluem avaliação contínua das práticas de segurança do paciente, monitoramento e investigação de incidentes ocorridos na assistência à saúde, apoio na criação de Núcleos de Segurança do Paciente e na implementação de Planos e Protocolos de Segurança e colaboração na qualificação de profissionais na área.

Secretaria de Saúde do Estado da Bahia - Sesab
Governador
Jerônimo Rodrigues

Vice-Governador
Geraldo Junior

Secretária da Saúde
Roberta Santana

Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde do Estado da Bahia - Suvisa
Superintendente
Rivia Barros

Diretoria de Vigilância Sanitária e Saúde Ambiental - Divisa Diretora
Mariza Eduane

Coordenação de Vigilância em Serviços de Saúde
Tania Cordeiro

Equipe Técnica do NSP
Dilze Costa
Ivana Ventura
Larissa Santiago
Manoela Rodrigues
Mariana Rabelo

É com entusiasmo que apresentamos este boletim informativo dedicado à Segurança do Paciente, uma iniciativa essencial para fortalecer a aproximação com os serviços de saúde. A Segurança do Paciente é um compromisso fundamental nos ambientes de saúde que oportuniza a melhoria na qualidade do atendimento, reduzindo os riscos evitáveis. Nossa intenção é promover um diálogo aberto, difundindo conhecimento sobre o tema.

Núcleos de Segurança do Paciente dos serviços de saúde

O NSP é uma instância do serviço de saúde criada para promover e apoiar a implementação de ações voltadas à segurança do paciente, conforme estabelecido na RDC nº 36/2013. As competências do NSP são enumeradas no art. 7º da RDC nº 36/2013 e incluem a promoção de ações para a gestão de risco, desenvolvimento de ações para integração e articulação multiprofissional, elaboração e acompanhamento do **Plano de Segurança do Paciente em serviços de saúde**.

Metas para a Segurança do Paciente

1. Identificar corretamente o paciente
2. Melhorar a comunicação entre profissionais de Saúde
3. Melhorar a segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos
4. Assegurar cirurgia em local de intervenção, procedimento e paciente corretos
5. Higienizar as mãos para evitar infecções
6. Reduzir o risco de quedas e úlceras por pressão

Cadastro dos NSP dos serviços de saúde na ANVISA

De acordo com o art. 4º, da RDC nº 36/2013, o serviço de saúde deve constituir o NSP e nomear sua composição, conferindo aos membros autoridade, responsabilidade e poder para executar as ações do Plano de Segurança do Paciente. Atualmente, no estado da Bahia, 88,8% (103) dos hospitais com leitos de UTI e 91,3% (42) dos serviços de diálise possuem NSP cadastrado na ANVISA (Gráficos 1 e 2). Os dados demonstram uma crescente expansão dos hospitais com UTI e serviços de diálise com NSP cadastrado, mas ainda é incipiente o número de hospitais sem UTI, serviços de oncologia, policlínicas e Unidades de Pronto-Atendimento com o devido cadastro para desenvolver ações de segurança do paciente nos serviços de saúde.

Gráfico 1. NSP cadastrados na ANVISA, 2024. Bahia Hospitais com UTI

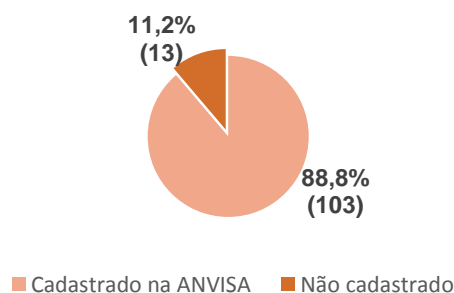
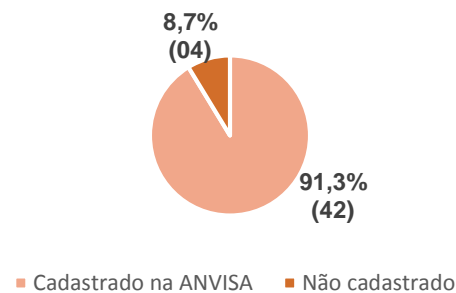


Gráfico 2. NSP cadastrados na ANVISA, 2024. Bahia Serviços de Diálise

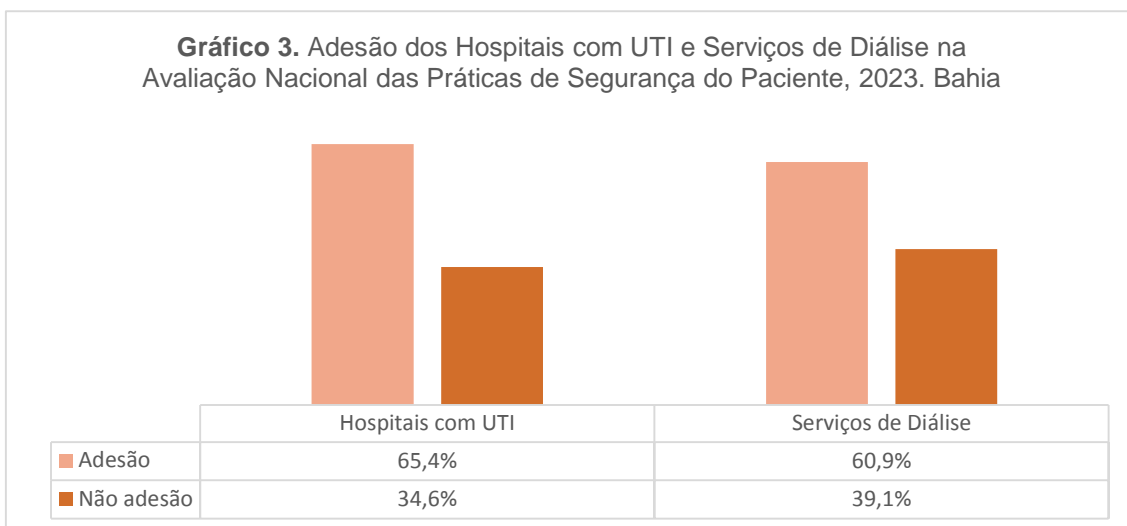




Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente (2023)

A ANVISA promove anualmente, em parceria com os NSP da Vigilância Sanitária e as Coordenações de Controle das Infecções dos Hospitais dos estados, Distrito Federal e municípios, a Avaliação Nacional de Práticas de Segurança do Paciente para hospitais com leitos de UTI e serviços de diálise, constituindo uma importante estratégia para a promoção da cultura da segurança, a gestão de riscos, o aprimoramento da qualidade e a aplicação das boas práticas em serviços de saúde.

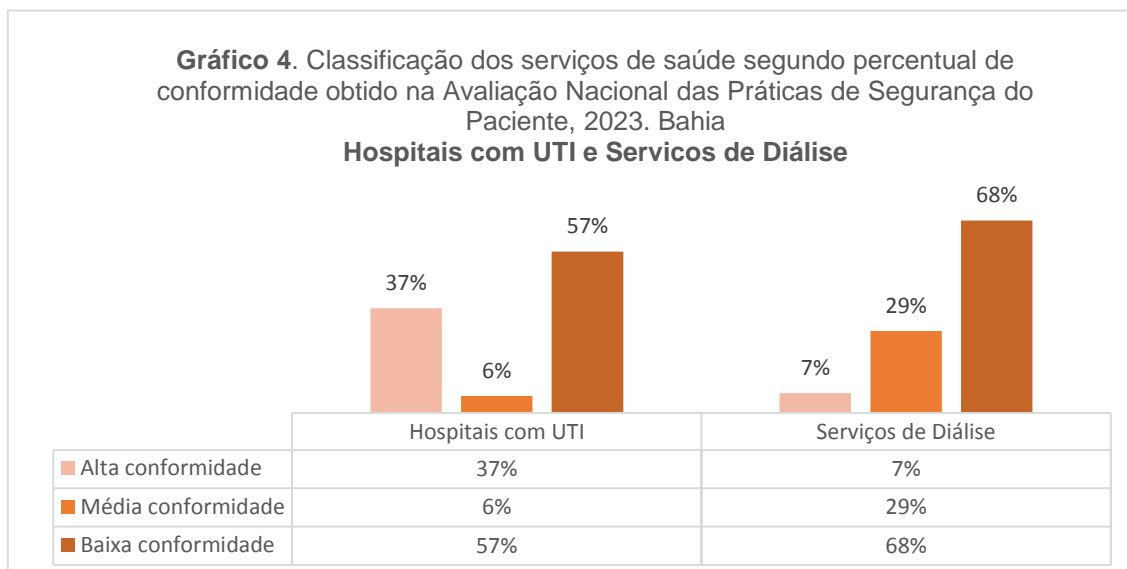
A meta do Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente/ANVISA (2021-2025) é que, até 2025, 100% dos hospitais com UTI e serviços de diálise participem da Avaliação Nacional. Em 2023, na Bahia, a adesão destes serviços foi de 65,4% e 60,9%, respectivamente (Gráfico 3).



Fonte: Relatórios da Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente: Hospitais com UTI e serviços de diálise (2023).

A Avaliação concede três níveis de classificação aos serviços: alta, média e baixa conformidade. Observou-se que 57,0% dos hospitais com leitos de UTI foram classificados como baixa conformidade na avaliação, 6% como média conformidade e 37% alta conformidade. Em relação à diálise, 68% dos serviços foram classificados como baixa conformidade, 29% como média conformidade e 7% alta conformidade (Gráfico 4). Essa classificação reflete o empenho da equipe dos serviços de saúde à melhoria da assistência e demonstra o comprometimento em seguir a aplicação das boas práticas para garantia da segurança do paciente.

A participação dos serviços prioritários na avaliação permite um diagnóstico das práticas de segurança do paciente na instituição que pode guiar ações para prevenir a ocorrência de eventos adversos.



Fonte: Relatórios da Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente: Hospitais com UTI e serviços de diálise (2023).

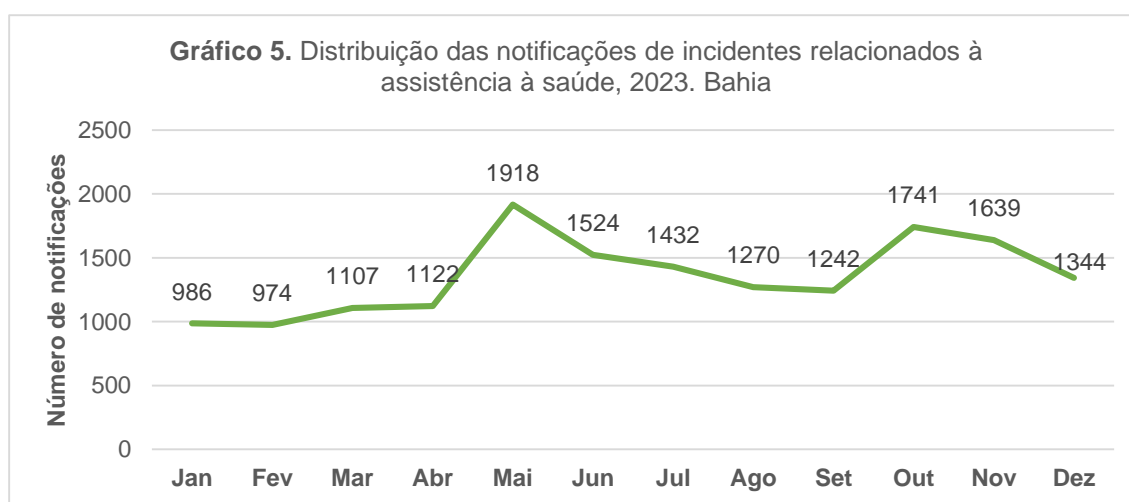


Notificação de incidentes/eventos adversos relacionados à assistência à saúde

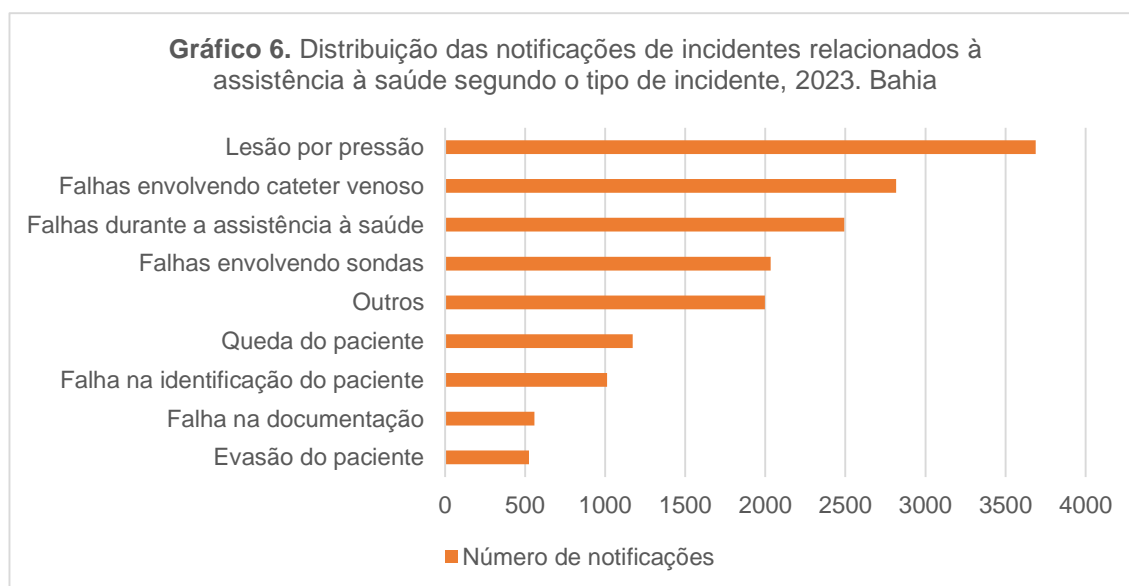
Um dos aspectos fundamentais na atuação do NSP é a notificação de incidentes/eventos adversos relacionados à assistência à saúde. De acordo com o art. 9º, da RDC nº 36/2013, os NSP dos serviços de saúde devem notificar esses tipos de incidentes ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (NOTIVISA) até o 15º dia útil do mês subsequente ao mês de vigilância. Entretanto, os *never events* (eventos adversos que nunca deveriam ocorrer) e os eventos adversos que evoluírem para óbito devem ser notificados em até 72 horas a partir do ocorrido.

No ano de 2023, foram enviadas ao NOTIVISA 16.299 notificações de incidentes relacionados à assistência à saúde (Gráfico 5), originadas de 127 serviços de saúde do estado. Os incidentes mais notificados foram Lesão por Pressão (22,6%), falhas envolvendo cateter venoso (17,3%) e falhas durante a assistência à saúde (15,3%) (Gráfico 6). A maioria dos incidentes foi notificado com grau do dano causado ao paciente como leve (52,4%).

As notificações de incidentes relacionados à assistência à saúde pelos serviços são de extrema importância para o gerenciamento de riscos, facilitando a aprendizagem organizacional contínua para mitigação da ocorrência desses eventos e consequente melhoria da qualidade da assistência ofertada aos pacientes.



Fonte: Sistema Nacional de Vigilância Sanitária/NOTIVISA



Fonte: Sistema Nacional de Vigilância Sanitária/NOTIVISA.



Considerações

As ações de Segurança do Paciente têm avançado no estado, mas ainda é necessário que haja estímulo contínuo à criação de NSP e, mais do que isso, que estes Núcleos possam de fato elaborar e executar seus planos de segurança do paciente para fomentar a Cultura de Segurança nos serviços de saúde. O envolvimento ativo dos pacientes e familiares é fundamental neste processo com oportunidade de melhoria da qualidade da assistência prestada. Além disso, é necessário o incentivo à notificação de incidentes relacionados à assistência à saúde, baseada na cultura justa e não punitiva, e que os dados gerados pelas notificações sejam utilizados para a tomada de decisão e para a elaboração de estratégias locais a favor de um cuidado mais efetivo e seguro.

PROTOCOLOS BÁSICOS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

Identificação
do Paciente

Segurança na
Prescrição, Uso e
Administração de
Medicamentos

Cirurgia Segura

Higiene das
Mãos

Prevenção de Úlceras
por Pressão

Prevenção de
Quedas

DIA MUNDIAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE 17 DE SETEMBRO

A celebração do Dia Mundial da Segurança do Paciente foi estabelecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2019, reconhecendo a segurança do paciente como uma prioridade global de saúde. Este ano o tema é o **Diagnóstico seguro**, com foco na importância de diagnósticos corretos e oportunos.



“Faça certo, torne seguro!”